

Exodo de cidadãos qualificados da França: uma fuga silenciosa de discriminação e racismo

Enquanto subia a escada da carreira na França, 6 Ophélie Rizki manteve inalterada **betboo** rotina pós-trabalho. Cada noite, ao entrar **betboo** seu carro para voltar para casa, ela se 6 dirigia imediatamente para seu hijab, sentindo-se gradualmente inteira à medida que cobria seus cabelos.

Embora nunca lhe tivessem dito explicitamente que 6 ela não poderia usar o hijab no trabalho, e ela também não perguntou, ela se preocupava com o impacto que 6 escolher manter o cabelo coberto teria **betboo betboo** carreira. "Você não pergunta, sabe que não é algo que você pode 6 fazer", ela disse.

Em 2024, quando surgiu a oportunidade de se mudarem para a Austrália, ela e **betboo** família aproveitaram.

Sinais de 6 como suas vidas poderiam mudar vieram rapidamente, desde os vislumbres de hijabs usados por alguns dos funcionários no aeroporto de 6 Sydney, até aos dois concorrentes do *Amazing Race Australia* que usavam hijabs. "Fomos criados **betboo** um país onde o hijab 6 é apagado de tudo", disse Rizki. "Mas se sente tão bem viver **betboo** uma sociedade onde você pode ser você 6 mesmo."

Nos últimos anos, inúmeros cidadãos franceses qualificados, tanto praticantes de Islam quanto de origem muçulmana, deixaram a França **betboo** um 6 fenômeno que pesquisadores descrevem como um êxodo silencioso.

Uma pesquisa oferece insights

Uma pesquisa forneceu informações sobre este grupo, à qual 6 1.074 pessoas responderam. Quando perguntadas sobre as razões para se mudarem para países como o Reino Unido, os Emirados Árabes 6 Unidos e o Canadá, 71% disseram que **betboo** decisão foi motivada por um desejo de enfrentar menos racismo e discriminação. 6 Outros 65% disseram que queriam viver mais **betboo** paz com a **betboo** religião.

Embora a lei francesa proíba estatísticas sobre raça, 6 origens ou religião, é impossível dizer quantos muçulmanos deixaram a França. O número real pode ser tão alto quanto dezenas 6 de milhares, disse Olivier Esteves, professor na Universidade de Lille e um dos pesquisadores por trás do livro *França, você 6 ama, mas sai dela*.

"A França está literalmente atirando **betboo** si mesma no pé", disse Esteves. "Uma minoria considerável entre eles 6 me disse abertamente nas entrevistas: 'Sabem que meu nome é Mohammed, mas não sou muçulmano. Eu bebo álcool, eu faço 6 festas, mas tenho a cara errada, o nome errado. Meu currículo, ele não funciona no mercado de trabalho francês.'"

Um cérebro 6 que sai

Esteves é um dos que alertam que esse êxodo pode se intensificar à medida que a França se precipita 6 para eleições parlamentares **betboo** que o partido de extrema direita pode liderar o governo.

"Isso vai potencialmente dar um dia de 6 campo à direita na experiência diária dos muçulmanos, que já são insultados, abusados e discriminados", disse Esteves. Isso inevitavelmente levaria 6 a

mais muçulmanos saindo, adicionou.

"O sentimento dos muçulmanos na França hoje **betboo** dia está crescendo: eles não se sentem **betboo** 6 seu país de origem, independentemente de quanto possam estar ligados à França. É um sentimento de desumanização e alienação."

Jayde Tanisha Edwards viu a votação de saída **betboo** 4 julho, ela ficou chocada. "Eu acho que todo mundo chegou à conclusão da perda dos conservadores mas não acredito ter percebido o quanto nós íamos perder", diz Ela."

Edwards é uma ativista conservadora improvável. Ela tem 25 anos e quando se envolveu com o partido há alguns ano – como vereadora **betboo** julho de 2024 - ela era a jovem mãe que vive no campo temporário, mas todos na **betboo** família ou comunidade apoiaram os trabalhistas; foi atraída pela mensagem da aspiração dos conservadores: "Era essa crença fundamental sobre prosperidade ser capaz para construir-se bem... fazer tudo aquilo por si só". Diz ainda esta pessoa do grupo não quer dizer nada!

medida que a festa lambe suas feridas, ela e outros jovens conservadores estão se perguntando o próximo passo para saber qual papel eles devem desempenhar. A tarefa parece urgente: "Se não começarmos conversando com os mais novos será eliminada nos próximos 10-15 anos", diz Adam Wildsmith de 23-years of Durham (EUA), vice diretor do Blue Beyond - um grupo popular dos Jovens Conservadores".

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: betboo

Palavras-chave: **betboo - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-13